

INTERFERÊNCIA DA FALA NA ESCRITA DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Vanusa dos Santos Lima (UFRB)

nusaufrb@gmail.com

Sheyla de Paula Teixeira de Souza (UFRB)

Geisa Borges da Costa (UFRB)

geicosta@ig.com.br

O presente estudo tem como finalidade analisar a existência de fenômenos linguísticos nas transcrições textuais de alunos da educação básica, identificando e descrevendo problemas de ordem fonética. Para verificação dessas ocorrências, optou-se por registros recolhidos em duas escolas, sendo uma pública e outra privada, situadas no município de Amargosa - BA. Fez-se a descrição dos fenômenos fonéticos mais frequentes na escrita dos estudantes de cada escola, relacionando suas semelhanças e divergências. Foram diagnosticados processos fonológicos de assimilação e de apócope, geralmente decorrentes em textos de pessoas que escrevem conforme sua fala; ocorrendo, portanto, uma supressão de segmentos na pronúncia e conseqüentemente na escrita, o que se caracteriza como um erro para os defensores da norma padrão. Utilizando-se, porém, os desígnios da sociolinguística como parâmetro teórico, comutam-se as concepções de erro para inadequação de certas formas a certos usos, levando em consideração que todo falante nativo é competente em sua língua, em relação a suas regras de estruturação e ao desempenho de variadas tarefas comunicativas. Os alunos informantes estão no início da escolarização e, por ainda não estarem familiarizados com as convenções ortográficas, possuem dificuldades na escrita. “O domínio da ortografia é lento e requer muito contato com a modalidade escrita da língua. Dominar bem as regras de ortografia é um trabalho para toda a trajetória escolar e, quem sabe, para toda a vida do indivíduo.” (BORTONI-RICARDO, 2006, p. 274). Por meio dessa investigação, pode-se constatar como acontece a interferência da fala na escrita e quais as possíveis causas desses fenômenos.